

Soalheiro: e entre as vinhas se conta a história

Soalheiro: the history is told among the vineyards

Spot
REVISTA



Spot

REVISTA

FOOD PORN
SEDUÇÃO GASTRONÓMICA
ATRAVÉS DA IMAGEM

MIGAITAS
O ROSTO QUE DEU
SABOR A BRAGA

BABACRIS
6 "INSPIRAÇÕES"
EM GUIMARÃES

JOSÉ AVILÉZ
ENTREVISTA EXCLUSIVA
AO CHEF PORTUGUÊS

QUINTA DE SOALHEIRO
A HISTÓRIA DO
FAMOSO ALVARINHO

FERRUGEM
11 JANTARES
CELEBRAM 11 ANOS

30 RESTAURANTES A CONHECER NO DISTRITO DE BRAGA

PESSOAS. DESIGN. EVENTOS. MODA. RESTAURANTES. BEM-ESTAR
REVISTA SPOT

SOALHEIRO E ENTRE AS VINHAS SE CONTA A HISTÓRIA...

Foi num 'soalheiro' dia de Fevereiro que os irmãos António Luís e Maria João Cerdeira receberam um grupo de empresários da restauração da região de Braga na Quinta de Soalheiro, em Melgaço.

Depois de uma visita guiada e de um curso seguido de uma prova de vinhos, os convidados tiveram a oportunidade de provar os sabores nascidos ali ao lado, na Quinta de Folga, onde os aguardava um almoço onde não faltou o fumeiro tradicional de Melgaço entre muitas outras iguarias, confeccionadas segundo receituário antigo e de forma artesanal...

A PRIMEIRA MARCA DE ALVARINHO EM MELGAÇO

Pioneira na criação do vinho Alvarinho em Melgaço, e uma referência internacional para os vinhos desta casta, a Quinta de Soalheiro está perfeitamente integrada na paisagem tipicamente minhota que a rodeia. Localizada em Melgaço, o ponto mais Norte de Portugal, está protegida por um conjunto de serras que criam as condições de necessárias à melhor maturação das uvas da casta Alvarinho.

Nos anos setenta, mais concretamente em 1974, a paixão pela viticultura levou João António Cerdeira, com o apoio de seu pai, António Esteves Ferreira, a plantar a primeira vinha de Alvarinho e a criar em 1982 a primeira marca de Alvarinho em Melgaço e a quarta marca de Alvarinho na sub-região de Monção e Melgaço. A Quinta de Soalheiro tem um perfil profundamente familiar cuja dedicação aos vinhos se expressa em vinhos elegantes e vibrantes, sendo atualmente gerida por Maria Palmira Cerdeira, e pelos seus filhos, Maria João Cerdeira e António Luís Cerdeira, o enólogo da Quinta.

A evolução da Quinta de Soalheiro tem sido constante e gradual. A adega, renovada recentemente, cria um espaço que permite uma otimização da capacidade de vinificação com zonas específicas de fermentação e estágio, preservando todas as condições para paparicar os vinhos tornando-os exclusivos. Aqui não são poupados os pequenos detalhes fundamentais para garantir a consistência de qualidade dos grandes vinhos, permitindo um espaço que funcionalmente respeita a tradição vitícola e enológica, abrindo as portas à descoberta dos diferentes Soalheiros.

APOSTA NO ENOTURISMO

Um das mais recentes apostas foi o reforço do Enoturismo. A Quinta de Soalheiro possui uma sala de provas com ótimas condições para a degustação de uma visão abrangente das diferentes dimensões do Alvarinho.

Integrando a Rota do Vinho Verde Alvarinho os visitantes podem usufruir da vista privilegiada sobre o Vale do Rio Minho e serras que o envolvem, podendo aventurar-se nas visitas guiadas, descobrindo nas próprias vinhas as várias dimensões da casa. Por forma a revelar o total potencial enogastronómico, o convite estende-se até à vizinha Quinta da Folga, onde sabores únicos podem ser degustados mediante marcação prévia.



A presença do Soalheiro em 27 mercados contribui para que um conjunto de amantes do vinho continuem a descobrir o Vinho Verde de Monção e Melgaço - A Origem do Alvarinho e o grande potencial dos Vinhos Portugueses.



OS VINHOS DA QUINTA DE SOALHEIRO

O Soalheiro é considerado um especialista em Alvarinho pelos líderes de opinião internacional e nacional, pelo que na sua gama de vinhos se destacam três dimensões da casta o Soalheiro clássico, efetivamente um clássico e o vinho com maior presença internacional; o Soalheiro Primeiras Vinhas, uma referência nos Alvarinhos e, por quatro vezes consecutivas, considerado o Melhor Vinho Branco Nacional e o Soalheiro Reserva, a expressão máxima da casta alvarinho com a fermentação em barrica. Aos quais se juntam os dois espumantes Soalheiro, o clássico Bruto e, mais recentemente, o Bruto Rosé, não esquecendo ainda os inovadores ALLO e o Soalheiro 9%, que se distinguem pelo teor alcoólico moderado com enorme elegância e frescura, e que procuraram explicar que o álcool moderadamente baixo também está associado a vinhos de grande qualidade, e ainda o Granit e o Terramatter. Este último trata-se de um Soalheiro integralmente diferente, feito com uvas de produção biológica.

Passados 37 anos do lançamento do Soalheiro, e após alguns ensaios prévios com bons resultados, a Quinta de Soalheiro, conhecida pelos conceituados brancos Alvarinho, abriu também um novo capítulo da história da primeira marca de Alvarinho em Melgaço com o seu primeiro vinho tinto, o Soalheiro Oppaco, também pioneiro por se tratar de um vinho tinto da região com lote de uvas tintas (Vinhão) e uvas brancas (Alvarinho).

O vinho Soalheiro tem registado um crescimento internacional gradual e constante inclusive no mercado nacional. A presença do Soalheiro em 27 mercados contribui para que um conjunto de amantes do vinho continuem a descobrir o Vinho Verde de Monção e Melgaço - A Origem do Alvarinho e o grande potencial dos Vinhos Portugueses.

